Sistemas Distribuídos - UFRJ



Trabalho Prático 1

Aluno: Paulo Victor Innocencio

DRE: 116213599

Disciplina: Sistemas Distribuídos

(COS470)

Professor: Daniel Ratton Figueiredo

Introdução

O intuito deste relatório é mostrar as decisões feitas para o projeto e o passo a passo das partes cruciais dos programas. A linguagem utilizada para desenvolvimento foi a linguagem ANSI C e o ambiente de trabalho foi o Linux Ubuntu.

Sinais

O objetivo do programa era realizar uma simples troca de mensagens entre dois processos distintos, sendo que a escolha dos sinais a serem enviados era livre. Os sinais escolhidos foram:

- SIGINT
- SIGUSR2
- SIGUSR1
- SIGQUIT

Lista base de sinais com seus respectivos inteiros correspondentes:



Foi necessário a criação de um protocolo simples para o envio dos sinais, utilizando a função switch (). Um dos quatro sinais citados acima, eram evocados de maneira aleatória pelo processo 'Pai', que o encaminhava para o processo 'Filho'.

Demonstração do output final do programa:

```
paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.1 Q = - D S

paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.1 Q = - D S

paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.1 Q = - D S

paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.1 Q = - D S

processo Pat diz: Enviando Sinais...

Processo Pat diz: Enviando Sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado!

Processo Pat diz: Sinai enviado!

Processo Pat diz: Sinai enviado!

Processo Pat diz: Aguardando sinais...

Processo Pat diz: Briviando Sinais...

Processo Pat diz: Briviando Sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado!

Processo Pat diz: Sinai enviado sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado!

Processo Pat diz: Sinai enviado sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado sinais...

Processo Pat diz: Sinai enviado sinais
```

Pipes

A troca de informação do clássico programa Produtor-Consumidor deveria ocorrer através de Pipes. Após um número aleatório ser gerado de forma crescente a partir do número 1 pelo programa produtor, o mesmo deveria ser enviado para o programa consumidor que determinaria se ele seria um número primo ou não.

Demonstração da validação do pipe criado:

```
//Criando o Pipe
if(pipe(fd)<0){
    perror("Pipe");
    return -1;
}</pre>
```

O processo pai assumia a função do produtor, enquanto o processo filho representava o consumidor. Apenas um escrevia no pipe, enquanto o outro apenas realizava a leitura.

Escrita (Produtor)

Leitura (Consumidor)

```
"//Processo Pai
if(pid>e){
    char srt[BUFFER];
    close(fd[READ]);

if(=-quant_numeros){
    write(fd[1],"0",BUFFER);
    return 1;
}

else{
    sprintf(srt,"%i",num);
    write(fd[1],srt,BUFFER);
    printf("\nProcesso Pai diz: enviei pelo pipe -> %s",srt);
    prum=num+(rand()%i00+1);

//Processo Filho
if(pid=-0){
    char srt_recebida[BUFFER];
    int num_recebido;

close(fd[WRITE]); //Fecha a escrita do pipe no filho
    read(fd[0],srt_recebida,BUFFER); //Leitura do pipe
    num_recebido=atoi(srt_recebida); //Converte para inteiro
    printf("\nProcesso Pai diz: enviei pelo pipe -> %s",srt);
    printf("\nProcesso Filho
if(pid=-0){
        char srt_recebida[BUFFER];
    int num_recebido;
        close(fd[WRITE]); //Fecha a escrita do pipe no filho
        read(fd[0],srt_recebida,BUFFER); //Leitura do pipe
    num_recebido=atoi(srt_recebida); //Converte para inteiro
    printf("\nProcesso Filho
    if(pid=-0){
        char srt_recebida[BUFFER];
    int num_recebido;
    read(fd[0],srt_recebida); //Leitura do pipe
    num_recebido=atoi(srt_recebida); //Converte para inteiro
    printf("\nProcesso Filho
    if(pid=-0){
        char srt_recebida[BUFFER];
    int num_recebido;
        read(fd[0],srt_recebida]; //Leitura do pipe
        num_recebido=atoi(srt_recebida); //Converte para inteiro
        printf("\nProcesso Filho
        if(pid=-0){
        char srt_recebida[BUFFER];
        int num_recebido;
        close(fd[wRITE]); //Fecha a escrita do pipe no filho
        read(fd[0],srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_recebido=atoi(srt_
```

Demonstração do output final do programa:

```
paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.2 Q = - 0  

paulogpaulo-VirtualBox:-/Área de Trabalho/TP 1/1.2 Q = - 0   

processo Filho diz: recebi pelo pipe -> 85
0 numero 85 NAO é primo

Processo Filho diz: recebi pelo pipe -> 172
0 numero 172 NAO é primo

Processo Filho diz: recebi pelo pipe -> 250
0 numero 250 NAO é primo

Processo Pilho diz: recebi pelo pipe -> 266
0 numero 250 NAO é primo

Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 360
0 numero 360 NAO é primo

Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 483
0 numero 360 NAO é primo

Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 984
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 984
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 980
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 980
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 1022
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 1029
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 1029
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 1049
Processo Pai diz: enviet pelo pipe -> 576
0 numero 576 NAO é primo
Processo Filho diz: recebi pelo pipe -> 576
0 numero 576 NAO é primo
```

Como não utilizei nenhum meio de controle entre processos, as saídas no terminal do processo consumidor apareceram após as do processo produtor, devido a sua maior complexidade de instruções a serem realizadas.

Sockets

Seguindo a mesma proposta do exercício anterior, o programa Produtor-Consumidor agora deveria trocar informação utilizando sockets. O método mais complexo em comparação com os anteriores, mas ao mesmo tempo se mostrou mais eficiente.

Foi necessário a criação de dois programas distintos, seguindo a lógica do Cliente/ Servidor

Demonstração da criação do socket no lado do Servidor (produtor):

```
char server_message[256] = "You have reached the server!";

// create the server socket
int server_socket;
server_socket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);

//define the server address
struct sockadd_in server_address;
server_address.sin_family = AF_INET;
server_address.sin_family = AF_INET;
server_address.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;

// bind the socket to our specified IP and port
bind(server_socket, (struct sockaddr*) &server_address, sizeof(server_address));

listen(server_socket, 5);
int client_socket;
client_socket = accept(server_socket, NULL, NULL);

// send the message
send(client_socket, server_message, sizeof(server_message), 0);
```

Demonstração da conexão ao socket criado no lado do Cliente (consumidor):

```
// create a socket
int network_socket;
network_socket = socket (AF_INET, SOCK_STREAM, 0);

// specify an andress for the socket
struct sockaddr_in server_address;
server_address.sin_family = AF_INET;
server_address.sin_port = htons(9002);
server_address.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;

int connection_status = connect(network_socket,(struct sockaddr *) &server_address, sizeof(server_address));

// check for error with the connection
if(connection_status == -1){
    printf("Theres was an error making a connection to the remote socket \n\n");
}

// receive data from server
char server_response[256];
recv(network_socket, &server_response, sizeof(server_response),0);
printf("-> %s\n\n", server_response);
```

Demonstração do output final do programa:

Considerações finais

- A imagem de capa não é de minha autoria e foi retirada da internet
- Todos os códigos estão disponíveis em: https://drive.google.com/drive/folders/1jU7L9n7SUibS2ftHeR5FVrUIedj3JA9G?usp=s haring